

# Senado é cidade com quase R\$ 1 bi de orçamento

*Federal*

*Poder da presidência da Casa é decisivo para bloquear ou para impulsionar interesses*

CIDA FONTES

**B**RASÍLIA — No lugar dos azulejos do artista plástico Athos Bulcão, tão visíveis na Câmara, espelhos e carpetes azuis decoram o prédio de 170 mil metros quadrados do Senado. Mais que sugere o sóbrio plenário onde se tomam as decisões definitivas, o Senado é uma verdadeira cidade-estado, com bancos, restaurantes, salão de beleza, capela, museu, cinema, posto médico, farmácia, biblioteca, agência de correios que atendidos por 4 mil funcionários e um orçamento anual de R\$ 988 milhões.

O poder da presidência pode ser decisivo, tanto para impulsionar quanto para bloquear a agenda de interesses dos poderes Judiciário e Executivo, sobretudo deste último. Se quiser, ou for por orientação partidária, o presidente recebe atribuições regimentais para, por exemplo, paralisar, engavetar



*TV Senado: sessões são transmitidas a 44 milhões de pessoas*

ou dar curso a pedidos que venham a incriminar o presidente da República. O mesmo rito pode ser aplicado a qualquer projeto de lei ou emenda constitucional, independentemente da origem da proposta. O presidente interfere também nos trabalhos das comissões permanentes do Senado, que com um mero telefonema muda rumo das votações.

As estações de TVs do Senado e da Câmara se tornaram

símbolo do fortalecimento institucional do modelo parlamentar brasileiro. Com canais abertos e fechados, exibindo ao País as sessões, os discursos, os debates e as votações, só a TV Senado atinge 44 milhões de pessoas operando pelos sistemas digital e analógico. As atividades dos senadores são também transmitidas por uma emissora de rádio, via satélite. Qualquer pessoa pode discar o número 0800-2211 para ouvir o noticiá-

rio por telefone e os senadores, em seus estados, podem acessar, pela Internet, o que saiu sobre eles nos principais jornais do País. A Agência em Tempo Real do Senado e o *Jornal do Senado* (40 mil exemplares diários), uma gráfica e o moderno Centro de Processamento de Dados do Senado Federal (Prodazen) completam a estrutura de comunicação.

Mas a importância do Senado não está só no seu poder de influenciar e de impor decisões de políticas públicas. Quem assume a presidência dirige uma instituição com três clubes sociais, um acervo avaliado em R\$ 3 milhões com 400 obras de artistas Di Cavalcante, Djanira, Burle Marx, Francisco Rebolo e Carlos Scliar, um museu que lembra a riqueza do passado reunindo móveis, esculturas e luminárias usadas no Palácio do Conde dos Arcos e no Palácio Monroe, que abrigaram o Senado, no Rio, durante o Império e na República até a transferência para Brasília. Dirige também biblioteca com 200 mil volumes e um arquivo que guarda os documentos mais importantes da História do Legislativo. (Agência Estado)

28 JAN 2001

ESTADO DE SÃO PAULO